



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata nº 7/2024

Continuação da Sessão Ordinária de 24 de JUNHO - 05 de JULHO 2024

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, deu-se início à Continuação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças:-----

20 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Adriano Costa Cabrita (em substituição de Elisabeta Ecaterina Necker), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Pedro de Moraes Lobo Martins Julião, Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Fábio Miguel Cortes Nobre (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Adriana Cavaco Guerreiro (em substituição de Ana Paula Neto Coelho dos Santos), José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Bruno Silva Palma (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Cláudia Isabel Martins Mendes, João José Paixão Carvalho Ferreira, Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Fábio Coelho Guia (em substituição da Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro,
Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Maria Helena Barão e Baião(em substituição de
Carlos José da Silva Martins); -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de
António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o Presidente da **Câmara Municipal**, Vítor Aleixo, o
Vice-Presidente David Pimentel e os Vereadores Carlos Carmo, Marilyn Zacarias e
Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes os Vereadores, Abílio Sousa, Ana Machado, Rui Cristina e
João Paulo Sousa. -----

A Deputada **Maria João Carapeto Tavares, do GM do PS**, não esteve presente por
motivos de saúde de última hora. -----

O Deputado **Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia
de Boliqueime)**, não esteve presente nem se fez representar, por empenhamento do
Executivo da Junta. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo,
o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Continuação da Sessão
Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

3- Período da Ordem do Dia;

**g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1036-2024 [DA] - Aprovar a Classificação
da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal**, que visa a proteção
dos valores naturais existentes, assegurando que as gerações futuras terão
oportunidade de disfrutar e compreender o valor das zonas que permaneceram pouco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

alteradas pela atividade humana durante um prolongado período de tempo, e a adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos devidamente definidos na alínea a) ao Artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, na sua atual redação; **para deliberação;**

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1037-2024 [DA] - Aprovar o Regulamento da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, que visa estabelecer os objetivos específicos da criação da Reserva, a competência e a composição dos órgãos de gestão, os meios financeiros, materiais e humanos para a sua gestão, os atos e atividades interditos e condicionados, as normas de fiscalização e o regime contraordenacional; **para deliberação;**

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2024 [DAF] - Contrato-Programa com a Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A. para os anos económicos de 2024 e 2025; **para deliberação;**

j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1119-2024 [DP] - Proposta de Adoção de Normas Provisórias (Quarteira-Nascente) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé; **para conhecimento;**

O **Presidente da AML** disse: Caros e Caras Deputados e Deputadas, senhor Presidente, Vítor Aleixo e Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais; equipas de apoio à realização desta Assembleia, Língua Gestual Portuguesa, audiovisuais, Gabinete de apoio à Assembleia, minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todas e a todos. -----

Independentemente do jogo de futebol e dos resultados de futebol, a nossa vida continua e iremos então dar início à nossa Assembleia. Por motivos de natureza pessoal, a 2.ª Secretária, Elisabeta Necker, não irá comparecer na presente sessão, pelo que ponho à vossa consideração que tome assento como segunda secretária, a deputada Adriana Guerreiro, não efetuando votação, uma vez que tal obrigaria a que fosse por voto secreto, pelo como é hábito, perguntarei apenas se alguém se opõe? - (Não houve oposição de nenhum Deputado.) -----

Assim sendo, e agradecendo a habitual colaboração desta Assembleia. -----
Justificaram as suas ausências, o Vereador Abílio de Sousa por motivos pessoais e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vereadora Ana Machado por motivos de saúde. -----

Sendo continuação de sessão, não teremos nem Período de Intervenção do Público nem Período de Antes da Ordem do Dia. No entanto, e antes de entrar no Período da Ordem do Dia, quero referir o seguinte: como é do vosso conhecimento o Bloco de Esquerda, enviou um Voto de Pesar pelo falecimento de Fausto Bordalo Dias, falecido esta semana, o qual vos foi enviado. Para além de Fausto Bordalo Dias, nome maior da música e da cultura portuguesa, também o pintor e ceramista Manuel Cargaleiro, figura maior da cultura e arte nacional e internacional, morreu no domingo passado em Lisboa. Também Franco Charais, Capitão de abril, figura determinante do Movimento das Forças Armadas e da implementação da democracia no nosso país, faleceu no dia 2 de julho. Como também é vosso do vosso conhecimento, esta Sessão não tem Período de Antes da Ordem do Dia e não admite introdução de quaisquer Moções, Votos de Pesar ou outros. -----

Assim, a proposta da Mesa, obtido o assentimento dos Grupos Municipais, é que sem votação se inicie esta Assembleia com a realização de 1 minuto de silêncio em memória destes 3 vultos gigantes da nossa vida contemporânea, terminando com uma salva de palmas. Vamos realizar 1 minuto de silêncio. -----

(Realizou-se 1 minuto de silêncio seguido de uma salva de palmas.) -----

Antes ainda de entrar no Período da Ordem do Dia, quer também dizer o seguinte, na última sessão, por lapso da mesa, nomeadamente do seu Presidente, não foi colocada à votação a Ata Minuta da mesma. A referida Ata foi-vos enviada, correspondente às votações realizadas e aos resultados verificados, tal como no Edital já fixado e, como tal, estão em condições de ser posta à votação. Alguém se opõe que a Ata Minuta da Sessão Ordinária de 24 de junho, seja colocada à votação? -----

(Não houve oposição de nenhum Deputado.) -----

Assim sendo, vai ser posta à votação a Ata Minuta referente à Sessão de 24 de junho.

A **Ata Minuta n.º 6-2024** foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria** com 30 votos a favor (18 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU) e 1 abstenção (PAN). -----

Assim sendo, entramos no Período da Ordem do Dia. -----

Tendo na Assembleia anterior sido votadas as alíneas a) a f), passaríamos à alínea g). O Executivo, propôs que seja feita a apresentação conjunta das alíneas g) e h) com votação em separado, uma vez que ambas as alíneas dizem respeito ao mesmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

assunto. A Mesa subscreve o pedido do Executivo e porei à consideração se alguém se opõe à apresentação conjunta e votação em separado? -----
(Não houve oposição de nenhum Deputado) -----

Entrou-se no Período da Ordem do Dia: -----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1036-2024 [DA] - Aprovar a Classificação da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, que visa a proteção dos valores naturais existentes, assegurando que as gerações futuras terão oportunidade de disfrutar e compreender o valor das zonas que permaneceram pouco alteradas pela atividade humana durante um prolongado período de tempo, e a adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos devidamente definidos na alínea a) ao Artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, na sua atual redação; **para deliberação;** -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1037-2024 [DA] - Aprovar o Regulamento da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, que visa estabelecer os objetivos específicos da criação da Reserva, a competência e a composição dos órgãos de gestão, os meios financeiros, materiais e humanos para a sua gestão, os atos e atividades interditos e condicionados, as normas de fiscalização e o regime contraordenacional; **para deliberação;** -----

O **Presidente da AML** disse: Assim sendo, o senhor Presidente tem a palavra. Senhor Vereador Carlos Carmo tema a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, antes de mais cumprimentá-lo a si, à Mesa, aos senhores Deputados, aos colegas de Vereação ao público aqui presente, a quem nos assiste lá em casa e também às técnicas que permitem todas as sessões que esta sessão seja transmitida também em Língua Gestual. Eu queria pedir ao Senhor Presidente, se fosse possível para projetar a apresentação que tenho, eu já a tenho aqui pronta, mas terá que ser projetada. -----

O **Presidente da AML** disse: está ligado o cabo? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Vereador Carlos Carmo disse: O cabo está ligado não sei é se está pronto para fazer a projeção. Ela aqui está pronta neste computador. Muito obrigado, senhor Presidente. Vou iniciar aqui uma apresentação (a qual passou a constituir Anexo A à presente Ata) que tenho para partilhar com todos, porque o momento assim o exige, dada a relevância do assunto e começando por referir que este é o último passo antes da publicação da Classificação da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, e também da devida publicação do seu Regulamento, porque já percorreu todo o processo administrativo desde a primeira vez que foi a reunião de Câmara para ser aprovado, bem como a aprovação em Assembleia Municipal e o período de discussão pública. -----

Portanto, é dentro dessa tónica que vou fazer aqui uma breve apresentação, onde irei versar sobre o processo de classificação sobre aquilo que é o património e riqueza natural deste território, os procedimentos legais que foram percorridos e também já inúmeras atividades que temos vindo a desenvolver nesta área do território da freguesia de Quarteira. -----

O processo de classificação para que todos tenham a noção, porque muitas vezes pode-se questionar se o processo foi, portanto, se deveria ter sido este se deveria ter sido de outra forma. Dizer que este processo de Classificação está devidamente enquadrado no Regime Jurídico de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, ou seja, existe um Decreto-Lei que define quais são os moldes, os critérios e os processos administrativos pela qual deve ser classificado um território e é dentro dessa base jurídica que este processo de classificação foi feito. -----

Depois, aqui uma pequena nota, o que é que se entende por Reserva Natural, portanto, entende-se que é uma área, que contempla pelas suas características ecológicas, geológicas e fisiográficas, outro tipo de atributos com valor científico, ecológico e educativo, e como irei à frente referir. Este é um território provavelmente único e já não vou referir no nosso concelho, mas, se calhar, o único no Algarve e no país, pela riqueza de biodiversidade que aqui detém e já agora, a título de curiosidade, para se perceber, de facto, que o nosso território, o nosso concelho é muito rico naquilo que é o seu património natural ao nível da biodiversidade. O concelho de Loulé é o concelho do país com maior biodiversidade florística do nosso país, portanto, a riqueza que o nosso território tem ao nível da biodiversidade é única e este território por si só, como à frente irão poder verificar, tem uma riqueza muito grande ao nível



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

da fauna e da flora e o nosso objetivo, obviamente com um processo de classificação desta natureza é preservar esses valores ambientais e o nosso património natural neste território. Esta é a delimitação geográfica final, ela esteve na base do processo de classificação e de discussão pública, não sofreu praticamente alterações de grande monta, fez-se aqui pequenos acertos ao nível de cartografia para acertar a área com os limites de terrenos e áreas limites com, digamos, pequenos caminhos ou estradas, portanto, não sofreu alteração no âmbito do processo de discussão pública e comporta uma área de mais de 135 hectares na freguesia de Quarteira. Obviamente, para preservar e valorizar um território desta natureza, o Município terá que se dotar de recursos financeiros, recursos materiais e também de recursos humanos, de pessoas para trabalhar dedicadamente nesse território. Quero-vos dizer que está a decorrer já, o processo de admissão de pessoal para constituir a primeira equipa de Assistentes de Natureza que uma Câmara Municipal no país vai ter para trabalhar de forma dedicada em áreas protegidas. Portanto, foi um dos objetivos que traçámos não só para esta área, mas para todas as áreas protegidas do nosso concelho que com esta serão 3. Muitas mais ou algumas mais virão muito em breve, mas que teremos oportunidade de constituir uma equipa que irá trabalhar exclusivamente nas áreas protegidas, não só a nível de vigilância, mas também ao nível dos trabalhos de silvicultura preventiva, intervenções e também muito importante no contacto diário com os proprietários das áreas protegidas, porque, como todos sabem, esta e as outras que nós temos, na Rocha da Pena e na Fonte da Benémola, que são constituídas grande parte por territórios que são de particulares, portanto privados, e, obviamente, os recursos naturais já estamos a tratar disso com equipamentos, com viatura e recursos financeiros que, obviamente, do orçamento municipal, mas não só porque muito em breve, aliás, muito recentemente foi aprovada a Lei do Restauro de Natureza que tem como grande objetivo a valorização das áreas protegidas e através desta legislação e nas áreas protegidas que houver nos territórios, podemos candidatar a financiamento da União Europeia para implementar Medidas de Preservação e Valorização dos territórios. Portanto, além do Orçamento Municipal, estamos também já a trabalhar no sentido de nos candidatarmos a alguns Fundos Europeus desta natureza. -----

O Regulamento e é por essa nota, que foi pedido ao senhor Presidente da Mesa e que agradeço o facto da apresentação ser conjunta, porque os dois assuntos, como é óbvio, entroncam-se. Estes são alguns dos 12 objetivos específicos que estão vertidos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

no Regulamento que têm como objetivo a classificação deste território, portanto, o proteger, conservar e valorizar a natureza, a biodiversidade, o conhecer e o conservar e recuperar os ecossistemas neste local, o promover e divulgar os valores naturais e culturais. O promover práticas educativas, aliás, muitas destas atividades temos vindo a desenvolver nos 2 últimos anos, 1,5, 2 anos foram muito focados, num projeto educativo de conhecimento, não só das escolas, mas também da população deste território. Promover e incentivar a monitorização de espécies, também temos vindo a fazer e promover o restabelecimento e a estabilização do sistema dunar e também muito importante contribuir para a substituição gradual de espécies invasoras, portanto, no âmbito até de um Decreto-Lei que é um dos grandes objetivos deste projeto, é o de muito dificilmente iríamos conseguir erradicar a 100%, mas grandemente, podemos mitigar e controlar aquilo que são espécies invasoras que mais à frente irei mostrar, digamos, em termos de quantificação, o que é que existe neste território. Ao nível do património natural, como eu disse, nós temos uma riqueza enorme, só em fauna estão identificadas mais de 500 espécies diferentes neste território, divididas por aves, insetos, répteis, anfíbios e mamíferos. A grande quantidade em termos de fauna que existe neste território são insetos e muito do trabalho de estudo e caracterização deste território, tem sido feito parte dele com entidades externas, mas uma grande parte considerável por técnicos da Câmara Municipal que desde o primeiro estudo feito pela Associação Almargem até aos dias de hoje, tem havido constantemente o fazer visitas ao território, estudo e utilizando técnicas em conjunto com entidades externas, técnicas, até digamos, diferenciadoras daquilo que é o normal para identificar um conjunto de espécies e o número, por exemplo, de insetos que temos aqui tem muito a ver, este grande número com o estudo que fizemos sobre o número e a espécies de borboletas noturnas que existem neste local, que são mais de uma centena de espécies diferentes. Portanto, aqui está, digamos, uma característica da riqueza ao nível da fauna neste território. Depois o nível da flora e dos habitats estão pelo menos, e o pelo menos é porque este processo não é um processo estanque, nós temos vindo constantemente a verificar que há, com o estudo que temos vindo a fazer um aumento daquilo que são as espécies identificadas e a nível de flora estão neste momento já identificadas 236 espécies, 222 são autóctones, são espécies, digamos, do território desse local, mas temos identificadas 14 espécies invasoras que um dos objetivos como há pouco referi, é o de mitigar, primeiramente controlar e depois mitigar, digamos, o avanço, sendo que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

objetivo maior é o de reduzir estas espécies invasoras no território. Depois, além das espécies de flora, temos os habitats naturais e seminaturais que temos aqui vários que já estão indicados como zona especial de conservação dentro desses 11 e dentro desse 11, há 2, inclusivamente que estão identificados como habitats prioritários para a conservação, que é o caso das 2 lagoas, portanto das lagunas costeiras e das dunas fixas com vegetação herbácea do qual está aí também uma imagem ao vosso lado direito que que identifica o que eu estou aqui a referir. Dentro das espécies que vos falei estão identificadas 18 espécies com interesse de conservação ao elevado valor patrimonial, estão aqui 3 entre essas 18, portanto, todo esse trabalho de inventariação e de caracterização como eu tenho vindo a referir, é um processo contínuo que não tem, digamos, que não tem estado estagnado. -----

Depois de percebermos a importância e a riqueza deste património natural, importa referir os diversos passos que temos vindo a dar em termos dos procedimentos legais, mais uma vez, reforça no âmbito do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e desde que este processo se iniciou em fevereiro de 2022, o processo iniciou quer dizer, o processo administrativo de, digamos, aprovações, porque é um processo que demorou cerca de 2 anos de trabalho. Nós muitas vezes designamos por trabalho invisível que é o trabalho de gabinete, ou o trabalho de estudo até chegar ao digamos, ao dia 7 de fevereiro de 2022, aquando da aprovação em reunião de Câmara do Processo de Classificação. Depois sensivelmente 1 mês depois, o Projeto de Regulamento em maio de 2022, foi quando houve a Assembleia Municipal do qual aprovou o Projeto de Classificação, aliás, a Proposta de Classificação e o Projeto de Regulamento que depois foi submetido para a discussão pública, onde estão aí as datas das publicações em Edital e do qual resultou um período de discussão pública, entre 6 de julho de 2022 e 17 de agosto de 2022. Resultado desse processo de discussão pública, recebemos 67 pronúncias, 48 dessas pronúncias foram no Processo de Classificação, portanto, na Proposta de Classificação e 18 referentes ao Projeto de Regulamento. Importa referir que das 49 pronúncias, a grande maioria, 37 eram de pronúncias de concordância com o processo, 7 eram de sugestões e 5 reclamações, portanto, ficaram catalogadas dessa forma referentes à Proposta de Classificação. -----

No Projeto de Regulamento, mais uma vez, a maioria foi de concordância, 8 sugestões e depois 1 reclamação naquilo que era o Projeto de Regulamento. Houve um tempo longo, mas necessário, porque muitas destas pronúncias tinham a necessidade de ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

um olhar jurídico interno dentro da Câmara Municipal, mas também com o auxílio de entidades externas, dada a especificidade de algumas dessas pronúncias, mas todas elas foram respondidas. Aliás, o Relatório de Ponderação demonstra claramente a forma como foi tratado cada uma dessas pronúncias. E já recentemente, no dia 3 de junho deste ano, foi a reunião de Câmara, a proposta para aprovação da Proposta de Classificação e do Projeto de Regulamento. -----

As próximas etapas, estamos nesta lista de próximas etapas, a primeira é o dia de hoje, é a aprovação em Assembleia Municipal do qual ficaríamos bastante satisfeitos e acho que não haverá dúvidas nenhuma em que, esta proposta será aprovada. Gostaríamos muito por unanimidade, porque é, de facto, um projeto arrojado de Classificação e Preservação de um território riquíssimo e que não merece qualquer dúvida, aliás, quero vos dizer que em 2023 a Assembleia da República, numa resolução 99 de 2023, aprova uma Resolução em que recomenda ao Governo da altura que tome diligências para a classificação de um conjunto de áreas protegidas e uma delas era esta área que estava já em processo de classificação.-----

Posteriormente a este momento, iremos proceder à publicação em Diário da República e assim que for publicado esta área estará automaticamente classificada e com o Regulamento aprovado, sendo que é nossa intenção, como é óbvio, submeter à aprovação do ICNF para que esta área de iniciativa municipal passe a constar na Rede Nacional de Áreas Protegidas. E quero-vos dizer, que todo este trabalho iniciou de forma bastante estreita com o ICNF. Desde o início que estabelecemos contactos, houve propostas, houve pronúncias informais para contribuir para que este trabalho fosse o sucesso que irá ter garantidamente. A seguir, conforme o Regulamento, será constituída a Comissão Diretiva e o Conselho Consultivo e Científico também de acordo com o Regulamento e posteriormente, porque é uma questão que foi até suscitada na reunião de Câmara, será elaborado o Plano de Gestão, que é um dos objetivos e uma das competências da Comissão Diretiva em conjunto e ouvindo o Conselho Consultivo e Científico, e que é nossa intenção do Executivo e da Comissão Diretiva que este processo, este Plano de Gestão seja um processo participativo com os proprietários daquele território, porque só assim é que tem sentido. E já na fase final desta apresentação alguma das atividades que temos vindo a desenvolver nos últimos 2 anos, como eu referi no início desta apresentação. -----

Primeiramente e quero dedicar aqui 1 minuto só, a esta questão muito concreta para se perceber muitas vezes iniciativas incompreendidas por uns, têm um valor enorme



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em termos daquilo que é o seu objetivo. -----

Uma das primeiras medidas que nós tomámos, porque conhecemos cientificamente o valor do património de fauna e de flora nessa área foi a colocação de na altura, não foi rock gardens foi umas cercas em madeira. numa das lagoas, portanto, na Lagoa do Trafal, onde habitualmente durante o Verão, era uma área onde servia de estacionamento, dada a pressão enorme que aquela praia tem. Uma dessas medidas foi a colocação de cercas em madeira. As cercas, se calhar, eram leves demais, porque elas por duas vezes voaram do sítio, para permitir que os carros novamente pudessem estacionar e nós não queríamos que isso acontecesse, porque esse local é um local de grande importância para nidificação e de sementeira para espécies que estão ali preservadas e foi necessário a colocação de "rock garden" que passado alguns meses, já se verificou na altura, hoje nitidamente, que a decisão estava acertada, porque começamos a aperceber que estava a nascer ali novamente muita da biodiversidade que é nativa daquele local e que não estava a ser permitida a sua vivência devido ao estacionamento dos veículos ali nesse local e depois, desde aí muitas ações de sensibilização ambiental, muitas iniciativas abertas à população, muitas iniciativas em conjunto com escolas, muitas saídas de campo, para como eu disse, manter aquilo que é o estudo contínuo de caracterização desse local. -----

Portanto, em 2022 houve 5 saídas de campo, em 2023, 7 saídas de campo. Foi concluído em 2023, um estudo sobre a paisagem sonora daquele local. Recentemente foi feita a inventariação de insetos que terminou em abril deste ano e também muitas campanhas de sensibilização que, como há pouco disse, a monitorização das borboletas noturnas que fez com que o número de espécies aumentasse consideravelmente, um trabalho também em contínuo com o Centro Ambiental. Esta Reserva, esta Área Classificada já tem uma marca que puderam ver ao longo da apresentação, temos já um processo para iniciar muito em breve, o Plano de Mitigação e Controlo de Espécies Invasoras e também um concurso público, que iremos lançar para elaborar o estudo de valorização e gestão daquela área em termos de mobilidade, em termos de criação de áreas de lazer e também outras infraestruturas de apoio a esta área, portanto, que se quer que seja uma área protegida e estou ao dispor para qualquer questão que os senhores deputados entendam fazer sobre este processo. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Estão abertas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

inscrições para quem quiser usar da palavra. Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. -----

O senhor Vereador referiu e muito bem, que aquela é uma zona apetecível para fazer praia e agora no final falou da questão da mobilidade. Nós sabemos que aquela praia já é proibida pelo POOC de Vilamoura/Vila Real de Santo António, de termos animais. Eu questiono relativamente ao estacionamento. Por acaso, é uma zona que eu frequento, é difícil de estacionar, mas eu gostava de saber quando é que nós podemos deixar de estacionar? Ou seja, se o Executivo equaciona que, a partir de uma certa zona que não se levem carros ainda mais para aquela zona, porque a falta de estacionamento faz com que os carros vão para cima das dunas, eu sei porque é uma zona que eu conheço, que já tem isso, mas mais para cá, se é uma coisa que está prevista no Plano, ou se vamos continuar a levar o carro até à beira mar? Obrigada. -

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente? Tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente e muito obrigado, senhora Deputada pela questão, porque permite explicar um pouco mais aquilo que está na base do estudo que eu referi no último slide, em que é referido que o estudo irá incidir sob várias áreas, inclusivamente a questão da mobilidade. É intenção reduzir ao máximo aquilo que é a circulação automóvel na área da Reserva e o estudo também irá nos mostrar de que forma é que nós podemos permitir o acesso, de que veículos e que forma é que em termos de serviço público de transportes, podemos criar um circuito de "shuttle" ou outro tipo de tipologia, um comboio elétrico, enfim, reduzir aquilo que é a circulação de veículos de combustível fóssil, isso é ponto assente, e de criar, estão identificadas de forma informal locais que nós depois a seguir, iremos falar com o proprietário, há um deles que até público, que é do município, para criar bolsas de estacionamento para que com essas bolsas, possa-se reduzir aquilo que é a pressão, como disse e muito bem e esta zona que eu referi há pouco que era uma zona que nós impedimos o estacionamento indevido,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque ele estava em cima de uma área sensível em termos ambientais, tem como base isso. Portanto, nós sabemos que é uma área que tem bastante pressão em termos do acesso à praia, em termos daquilo que é a sua utilização, mas o estudo que iremos lançar o concurso muito em breve, nos irá permitir definir em que moldes, criando corredores pedonais, corredores cicláveis e, quiçá, criar uma bolsa de estacionamento a montante para reduzir aquilo que é o impacto nesta área. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Senhora Deputada Helena Baião, do BE tem a palavra. -----

A Deputada **Helena Baião (BE)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, senhor Presidente, e na sua pessoa, cumprimento todos os Deputados, o Executivo, as Assistentes de Língua Gestual, o secretariado da Mesa e todos os que estão lá em casa. -----

Permitam-nos um preâmbulo relativamente a este assunto; a 1 de fevereiro de 2011 foi feita uma Ata que devia de ser emoldurada e afixada aqui nesta Assembleia Municipal. Estávamos então no tempo do edil Dr. Seruca Emídio, tanto pelo tema aqui em questão como pela discussão do PDM que já então fazia o seu titubeante caminho, passaram 13 anos. Dizia o Deputado Carlos Martins, a certo ponto daquela Assembleia Municipal na sua Proposta de Recomendação (... *consideramos que a melhor solução para defender e valorizar a área em causa deve assentar numa Proposta de Classificação da Foz do Almargem como Área Protegida de âmbito local, de acordo com o previsto no artigo 15.º do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e Biodiversidade.*) -----

A nossa Proposta de Recomendação em 20 de fevereiro de 2011, antecipava já os diversos interesses imobiliários que já então pendiam sobre os principais terrenos da foz do Almargem e que mantinham sucessivas propostas urbanísticas naquela zona húmida do litoral de Quarteira. Releva-se que esta área constitui um último reduto para muitas espécies de fauna e flora, bem como para a realização de atividades de lazer e bem-estar num litoral muito urbanizado, onde a pressão antrópica é cada vez maior e que urge preservar. Segundo a informação recolhida, a futura Reserva Natural Local, abrange cerca de 135 hectares na faixa litoral da freguesia de Quarteira e é atravessada por duas ribeiras, a Ribeira da Fonte Santa ou do Almargem e a Ribeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do Carcavai. Constitui uma das importantes zonas húmidas do Algarve e nela se destaca ao nível da biodiversidade, a existência de pelo menos 236 espécies de flora com 17 espécies com interesse de conservação, ou elevado valor patrimonial e 312 espécies de fauna com 139 espécies da avifauna, das quais 27 estão ameaçadas e identificadas até à data, como nos foi explicado nesta muito bonita apresentação. ---- Diz a CML no seu site *"Os objetivos da criação desta reserva passam, deste modo, pelo aprofundamento do conhecimento desta área com vista à conservação e ou recuperação dos ecossistemas, promoção dos valores naturais e culturais, promoção de práticas educativas e científicas que conduzam a uma maior literacia ambiental e cultura científica."* Nós não poderíamos concordar mais com este desenvolvimento que só peca por tardio. O Processo de Classificação e Regulamento, estiveram em consulta pública entre julho e agosto de 2022, encontrando-se agora na fase dos trâmites legais de aprovação em Assembleia Municipal. Disse a determinado momento o parecer da Associação Almargem para o Portal participa.pt da CCDRA durante a consulta pública. *"Além da salvaguarda dos valores naturais apresentados, é de ressaltar a importância desta área para os residentes e visitantes que podem não só usufruir deste património, como também usufruir das funções importantes de controlo de inundações, reposição de águas subterrâneas, regulação do ciclo da água e contributo para as metas de combate, à perda de biodiversidade de mitigação e adaptação às alterações climáticas."* Mas no comunicado de imprensa de 4 de junho de 2024, um comunicado de imprensa que nos parece bastante adiantado, devo dizer, a CML, anuncia em grandes parangonas *"Câmara de Loulé cria Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal em Quarteira"* e diz a determinado momento. *"Esta decisão vem comprovar mais uma vez, o empenho e compromisso do município com a promoção e preservação da biodiversidade, conservação dos valores naturais e valorização do território, tendo em conta os desafios cada vez mais prementes relacionados com as alterações climáticas."* sublinha o senhor Presidente da Câmara, Dr. Vítor Aleixo e diz bem, mas isso não pode omitir que o Bloco de Esquerda reivindique esta decisão documentadamente desde fevereiro de 2011, numa Proposta que foi apresentada e que foi aprovada por unanimidade. -----
As dúvidas do Bloco de Esquerda são as seguintes: -----
Como pretendem organizar o estacionamento periférico? Vai haver vaivém? Comboio? Como sugeriu o cidadão Carlos Simões, durante o período de consulta pública? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Como vão servir as famílias no acesso à praia, nomeadamente famílias com crianças ou pessoas com mobilidade reduzida? -----

A concessão da praia está feita por quantos anos? Vai ser renovada? -----

Implicações com o PDM, a situação está salvaguardada e articulada em sede de PDM? -----

Como é que estão a pensar criar o chamado caudal mínimo para o lago? -----

Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Vereador, Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente e agradecer as questões à senhora Deputada. -----

A sua primeira questão, eu já respondi na resposta que fiz à senhora Deputada Ana Poeta, portanto, o estudo que vai ser elaborado do qual resultará do concurso público que vamos lançar, irá nos dar essas respostas todas, sendo que, e volto a ressaltar, o nosso objetivo é reduzir aquilo que é o trânsito automóvel através de veículos que usem combustíveis fósseis, portanto, esse é um dos grandes objetivos e promover aquilo que é a mobilidade suave, através de áreas e de corredores cicláveis e pedonais. Temos ideias, mas não quero aqui adiantar, porque esse estudo irá-nos permitir perceber se as ideias que temos em termos daquilo que é o acesso através de veículos que possam ter uma estrutura de acesso para, digamos, em termos de passageiros, digamos assim, de acesso público de passageiros, de que forma? De que zona? Isso o estudo irá-nos dar essas pistas. Agora, nós temos toda a certeza que temos que criar e estão identificadas áreas para fazer bolsas de estacionamento, o mais à entrada possível da Área da Reserva e uma das intenções é criar mesmo uma área de estacionamento fora da Reserva para reduzir isso sim, a necessidade do acesso à praia que, como disse, tem uma grande densidade. -----

Sobre a questão do caudal mínimo para as ribeiras e para as lagoas, quero dizer lhe que uma das primeiras medidas que nós tomámos foi em conversações com as Águas do Algarve, impedir que desativassem a ETAR de Vale do Lobo, porque o caudal que essa ETAR drena para a Lagoa do Trafal permite manter esse caudal mínimo necessário para a preservação da biodiversidade que existe nesse local, mas também irá, naturalmente, haver intervenções de renaturalização de áreas das 2 ribeiras que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

referiu para permitir o caudal mínimo ambiental necessário, para a preservação da espécie aí colocadas e julgo que respondi às questões que colocou se falta alguma...-

O **Presidente da AML** disse: Faça o favor senhora Deputada, tem a palavra. -----

A Deputada **Helena Baião (BE)** disse: As outras duas era, a concessão da praia está feita por quantos anos? E se vai ser renovada? E as implicações com o PDM se a situação está salvaguardada e articulada em sede de PDM? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vereador. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Não consegui apontar quando estava a fazer a sua intervenção. O PDM, a Proposta de PDM que está neste momento a tramitar, tem cartografado a Área de Reserva, portanto, toda a área da Reserva, está inserida na Proposta do PDM e está devidamente salvaguardada. Portanto, isso obviamente, não tinha qualquer sentido se assim não fosse. -----
No que concerne à concessão da praia em concreto, porque existem várias concessões ali, não tenho aqui os dados para poder responder, mas irei através da Mesa dar-lhe essa informação, mas dizer-lhe que todas essas áreas de concessão estão previstas no POOC e têm períodos de concessão, algumas delas estão neste momento já a terminar, mas eu não lhe sei dizer em concreto, mas para não falhar e não lhe dar aqui uma informação errada, irei muito em breve fazer chegar essa informação através da Mesa, se me permitirem desta forma. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Tem a palavra senhora Deputada Cláudia Mendes, do PSD. -----

A Deputada **Cláudia Mendes (PSD)** disse: Senhor Presidente, boa noite ia pedir se todos concordavam que interrompêssemos um bocadinho para ver os penáltis, mas, no entretanto... -----

O **Presidente da AML** disse: Acho que já acabaram, mas, tecnicamente, acho que não nos estão a ouvir sequer... Já acabou. Foi extemporâneo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Não há Deputados inscritos. Mais algum senhor Deputado pretende usar da palavra sobre este assunto? Senhor deputado ou senhora deputada, não havendo inscrições, estaremos em condições de passar à votação da alínea g) e h). -----

Passou-se à votação:-----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1036-2024 [DA] - Aprovar a Classificação da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal.-----

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade.** -----

Passou-se à seguinte votação: -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1037-2024 [DA] - Aprovar o Regulamento da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal. -----

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria**, com 32 votos a favor (20 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 CDU, 1 PAN) e 1 abstenção (BE). -----

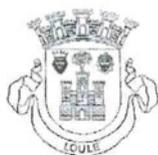
Passou-se ao ponto seguinte: -----

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2024 [DAF] - Contrato-Programa com a Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A. para os anos económicos de 2024 e 2025; para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: Passamos então a apresentação da alínea i). Sim se faz favor. A apresentação é para ser fornecida? O senhor fá-la-á, chegar à Mesa? Eu prefiro que que seja enviada por email... sim obrigado. É mais fácil depois reencaminhar. Tem a palavra Senhor Presidente. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Eu queria declarar impedimento e vou-me retirar da sala, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Sim senhor. Tem a palavra o Senhor Vice-Presidente. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Cumprimento-o a si e na sua pessoa, permita-me cumprimentar todos os presentes e quem nos segue através das redes digitais. Agora que terminou o resultado do futebol, estamos todos muito mais focados também aqui na Assembleia. Foi muito oportuno, mas falhou só por uns 7 minutos, senhora Deputada. -----

O **Presidente da AML** disse: Inscreveu-se para falar senhora Deputada? Era um ponto de ordem à Mesa, nitidamente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** retomou a palavra e disse: Peço desculpa. Eu lamento este à parte, mas era só para ver alguns sorrisos nesta Assembleia. Bom, mas, Senhor Presidente, muito obrigado por ter dado a palavra. A Proposta do Contrato-Programa para a Loulé Concelho Global é feita para os anos económicos de 2024 e 2025. O cálculo dos subsídios à exploração encontram-se anexados numa demonstração que está em anexo à Minuta do Contrato-Programa, tem a ver em particular, com a prestação de serviço público de Transportes Urbanos e do Mercado Municipal e está também anexada a Minuto da Proposta, o parecer favorável do Revisor Oficial de Contabilidade, que emitiu um parecer sobre este Contrato-Programa, se houver alguma questão, naturalmente disponível para tentar esclarecer. Obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Estão abertas inscrições para os Senhores Deputados que pretendam usar da palavra. Deputada Helena Baião, tem a palavra. -----

A Deputada **Helena Baião (BE)** tomou a palavra e disse: Relativamente aqui à cláusula 8.^a, são referidos diversos indicadores de eficiência e os respetivos parâmetros. Quem é que vai assegurar a medição e cumprimento destes parâmetros? E a outra dúvida que temos é qual é a receita previsível das concessões do mercado? -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas suas questões, senhora Deputada Maria Helena Baião. No que concerne à cláusula 8.ª, os indicadores de eficiência e eficácia são uma obrigatoriedade em todos os Contratos-Programa e portanto, de acordo com cada uma das atividades que a Empresa Municipal desenvolve, quer nos transportes públicos urbanos, quer na gestão do Mercado Municipal de Loulé e no Mercado de sábado, quer na gestão dos estacionamento e dos carregadores de veículos elétricos, promoção da mobilidade elétrica. Existem indicadores de eficiência e de eficácia e esses mesmos estão por área categorizados e é o município que tem a responsabilidade de zelar pelo cumprimento, uma vez que é o município que celebra o Contrato-Programa com base nestes indicadores. No que diz respeito às receitas do Mercado Municipal de Loulé, ele está na Demonstração em anexo, se descer na Minuta do Contrato-Programa, tem os rendimentos não só do Mercado Municipal de Loulé, expectáveis para este período em análise 2024-2025, como do Mercado exterior de sábado. Totalizam ambos 88,400€, números redondos, mas está no anexo que demonstra e foi uma das questões que eu disse quando elenquei a proposta que a demonstração de como são calculados os subsídios à exploração tem a ver com o défice na exploração do Mercado Municipal de Loulé e, naturalmente, os transportes públicos urbanos. Os valores da faturação, das vendas e dos gastos de exploração estão elencados nesses mapas em anexo. Alguma questão disponível, naturalmente. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Continuam abertas inscrições para os senhores Deputados e senhoras Deputadas que pretendam usar da palavra. Tem a palavra, senhora Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Antes de mais os meus cumprimentos à Mesa e na sua pessoa cumprimentar todos os presentes. -----

Eu gostaria só aqui de colocar uma questão relativamente aqui à questão do Mercado Municipal. No anexo ao Contrato-Programa, a receita expectável é mínima, considerando os gastos, mas há aqui uma rubrica de gastos com o pessoal e gostaria de saber quantos trabalhadores estão envolvidos nesta rubrica. E relativamente às depreciações e amortizações, também gostaria de saber quais são as depreciações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

consideradas no mercado. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada, senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. No que diz respeito ao número de trabalhadores, eu à data, não lhe sei dizer, mas creio que serão sensivelmente 5 colaboradores. Estamos a falar do Mercado Municipal de Loulé que deixou de trabalhar historicamente e desde a abertura da Praça de Restauração, num horário que compreendido entre as 6.00h da manhã às 15.00h e passou a laborar durante a tarde e início da noite, precisamente para potenciar um atrativo turístico e uma âncora na dinamização da economia local do nosso concelho e da nossa cidade e isso implica naturalmente, um horário mais vasto, trabalha os 6 dias da semana, encerrando apenas ao Domingo. Reportando à memória que tenho, são 5 os colaboradores, mas se quiser também poder-lhe-ei confirmar com maior precisão, não lhe diria a partir do dia de amanhã, mas segunda-feira, se assim o entender, mas diria que são 5 os colaboradores. No que diz respeito às amortizações e o valor elevado, é preciso recordar que, em 2009 o Mercado Municipal de Loulé sofreu uma grande intervenção na sua infraestruturas nos seus telhados e esse investimento na ordem de 1 milhão de euros, se a memória não me falha, foi integralmente feito pela Empresa Municipal e, naturalmente, está a incorrer nos encargos financeiros, ainda agora do pagamento desse empréstimo e até a respetiva amortização desse património que, naturalmente, foi otimizado em 2009. Alguma questão, disponível para esclarecer. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente. Não havendo inscrições, estamos em condições de colocar à votação a alínea i). -----

Passou-se à votação: -----

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1165-2024 [DAF] - Contrato-Programa com a Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A. para os anos económicos de 2024 e 2025 -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

A Proposta foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria**, com 27 votos a favor (19 PS, 8 PSD) e 5 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN). -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1119-2024 [DP] - Proposta de Adoção de Normas Provisórias (Quarteira-Nascente) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Passamos à apresentação da alínea j) Proposta da Câmara Municipal 1119-2024 - Proposta de Adoção de Normas Provisórias (Quarteira-Nascente) para conhecimento desta Assembleia. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Presidente, senhores Deputados, boa noite a todos os que nos seguem os trabalhos desta Assembleia. -----

A Proposta que aqui vem é para conhecimento e, portanto, ela é apenas a substituição daquelas que eram as Medidas Preventivas que foram a dada altura aprovadas por nós, e que passaram a chamar-se agora Normas Provisórias, porque o prazo de prorrogação dessas Medidas Preventivas, não podia ser novamente renovado. O PDM, entretanto, encontra-se em processo de Revisão e na Proposta que foi entregue na CCCR, estas Normas Provisórias constam já da Proposta entregue lá. Queria ainda dizer-vos que este assunto já aqui veio muitas vezes, é importante dizer que o que está proposto e em termos de área de e urbanização possível não ultrapasse o coeficiente de 0,2, o que significa uma densidade muito baixa, densidade essa que julgamos nós, se articula com a nossa intenção de proteger o mais possível, toda aquela área, que é uma área de contenção da expansão urbana com índices muito mais altos que vigoram na cidade de Quarteira, designadamente ali em toda a área limítrofe, a área definida e abrangida por estas Normas Provisórias. -----

Queria também dizer, que há aqui uma sobreposição também, com a Reserva Natural Local que acabamos de aprovar, isso aliás foi referido na apresentação do senhor Vereador Carlos Carmo. Como pouco foi comentado relativamente à importância da aprovação desta Reserva Natural Local. Eu queria aqui muito rapidamente e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

propósito tecer aqui duas ou três considerações. -----
Em primeiro lugar, dar os parabéns ao BE, que muito cedo viu a importância daquela área e que ainda antes de chegarmos à Câmara, fez essa Proposta, o que significa que há muito tempo que existe sensibilidade pública e política neste caso, é o que demonstra a Proposta bem cedo, feita pelo BE e que só hoje passados tantos anos, tivemos a felicidade de ver aquela área protegida. -----
Depois queria dizer-vos que a decisão que acabamos de tomar, eu considero-a histórica, pela área que abrange, pela localização que tem, por todo o conteúdo da apresentação que foi feita pelo senhor Vereador responsável pelo Pelouro do Ambiente. Por tudo isso e por ter ainda presente, que existem em Portugal 52 Áreas Protegidas e que dessas 52, apenas 8 são de âmbito municipal e que 2 delas se encontram em Loulé e com aquela que foi hoje aprovada, passarão a 3. Essas 3 de âmbito municipal, são no Algarve e todas elas se localizam no concelho de Loulé. ----
Portanto, eu atribuo grande importância à decisão que os senhores Deputados acabam de tomar aqui nesta casa. Atrever-me-ei a dizer que é uma decisão histórica, porque representam um sinal dos tempos e significa que um discurso político que foi a dada altura, não há muito tempo, verdadeiramente marginal e recebido com muita reserva, até pela esmagadora maioria dos atores políticos, passa cada vez mais a constituir norma discursiva, norma de iniciativa da parte dos políticos, com responsabilidades sejam a nível central, seja também e cada vez mais, felizmente ao nível local. Portanto eu não poderia deixar passar, já que ninguém comentou, eu não podia deixar de agora neste ponto, uma vez que é matéria afim, não podia deixar de referir e de dizer aquilo que acabo de referir. É para conhecimento, mas mesmo assim, estou aqui disponível para os senhores Deputados para esclarecer alguma questão. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Presidente. O PS, dar-lhe-á naturalmente tempo, para esclarecer se houver perguntas. Senhor Deputado, quanto tempo? -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Todo o tempo que quiser, 10 minutos? -----

O **Presidente da AML** disse: Com certeza senhor Deputado. Senhores Deputados, senhoras Deputadas, estão abertas as inscrições para quem pretender usar da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

palavra. Senhora Deputada Helena Baião do BE, tem a palavra. -----

A Deputada **Helena Baião (BE)** tomou a palavra e disse: Em primeiro lugar queria agradecer as palavras que o senhor Presidente da Câmara, nos dirigiu e que recebemos com muito contentamento, muito obrigada. -----

Em relação aqui às Medidas Preventivas, atentamos no artigo 8.º na Composição do Conselho Consultivo, cujo número, não vai ser nada fácil de reunir. Preveem na alínea i) (*...um representante das instituições representativas ou figura jurídica similar, dos interesses socioeconómicos, intervenientes na Reserva Natural.*) Será que podem especificar melhor, o que é que querem dizer com os interesses socioeconómicos intervenientes na Reserva Natural? -----

Também temos aqui outra dúvida, as Normas Provisórias existentes, caducaram em março de 2024. A CCDR rejeitou novo pedido de Normas, alegando a utilização de conceitos que devem ser atualizados na Proposta de Revisão do PDM. A Divisão de Planeamento, vai reformular a Proposta, para apresentar em reunião de Câmara e para posterior envio à CCDR. Dúvidas do BE: -----

Uma vez que o PDM ainda não foi aprovado pela CCDR, não será só depois da aprovação, que poderão usar os conceitos de que fala a própria CCDR? -----

Dada a caducidade das Normas Provisórias em março, não poderá o promotor imobiliário, fazer nova investida, uma vez que não há Normas em vigor? -----

São estes os nossos problemas, obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada, confesso que as suas perguntas, são de natureza muito técnica e eu receio ao pronunciar-me, enfim fazer qualquer afirmação, que possa carecer depois de substância. De qualquer maneira, teremos acesso á gravação, iremos registar as questões que levanta e naturalmente havemos de responder por escrito. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Continuam abertas as inscrições. Senhor Deputado Marco Ferreira, PS, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e o público em casa, saudações. -----

Esta noite menos alegre, mas enfim. Por um lado, menos alegres em relação ao futebol, mas por outro lado muito felizes. Hoje realmente decidimos aqui nesta sala, algo extraordinário, que é raro em Portugal, que é de facto a política local, conseguir fazer valer o seu território, em defesa da natureza, em defesa da biodiversidade, em defesa da beleza natural, em defesa no fundo de ecossistemas que cada vez são mais raros. Eu não poderia deixar de dar esta nota, não o fiz antes nos 2 outros pontos, por isso peço desculpa de fazê-lo agora, mas efetivamente é um dia muito feliz. Mesmo a nível nacional, contam-se pelos dedos das mãos, quais as reservas naturais que têm surgido nos últimos anos. -----

Loulé continua à frente nestes desígnios do combate às alterações climáticas, o nosso Plano Municipal de Ação, é de elevada craveira técnico científica há muitos anos, e eu diria que é a *cereja no topo do bolo*. Penso que todos nós, mas também quem já é acolhido em Loulé há muitos anos como eu, por este momento. A pergunta que punha, porque de facto isso é relevante, é uma pergunta que deixo no ar, para nós Loulé, mas para o Algarve em geral. O que é que nós queremos de facto para a nossa orla costeira e para a nossa região do ponto de vista daquilo que é o turismo de praia, mas também o turismo da orla costeira. Eu penso que deve mais ir neste sentido da preservação da natureza, com pequenas construções, com construções de qualidade. Aquilo que está agora novamente vincado nas normas, nestas novas Normas que apesar de tudo são provisórias, mas são as novas normas sobre o território, sobre o índice de construção, é de facto a medida que fazia falta continuar mantida e portanto aprez-me também realçar isso e congratular o nosso Executivo e congratular a todos nós, hoje, por esta decisão. É isto. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Penso que não houve propriamente uma pergunta dirigida ao Executivo. Continuam abertas as inscrições para quem pretender usar da palavra. Não havendo mais inscrições e uma vez que esta alínea é apenas para conhecimento da Assembleia, a Assembleia tomou conhecimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Assembleia tomou conhecimento da Proposta da Câmara Municipal n.º 1119-2024 [DP] - Proposta de Adoção de Normas Provisórias (Quarteira-Nascente) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé. -----

O Presidente da AML disse: Vou passar à leitura da Ata Minuta da presente Assembleia. -----

ATA MINUTA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ, CARLOS JORGE DOS SANTOS SILVA GOMES, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, FAZ PÚBLICO QUE EM REUNIÃO ORDINÁRIA DE 5 DE JULHO DE 2024, E APROVADA EM MINUTA, A ASSEMBLEIA TOMOU A(S) SEGUINTE(S) DELIBERAÇÃO(ÕES):

1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A ASSEMBLEIA TEVE INÍCIO COM A REALIZAÇÃO DE 1 MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DE FAUSTO BORDALO DIAS, MANUEL CARGALEIRO E FRANCO CHARAIS, SEGUIDO DE UMA SALVA DE PALMAS;

A ATA MINUTA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 DE JUNHO - FOI APROVADA POR MAIORIA COM 30 VOTOS A FAVOR (18 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU) E 1 ABSTENÇÃO (PAN);

g) - 1036-2024 [DA] - APROVAR A CLASSIFICAÇÃO DA RESERVA NATURAL LOCAL DA FOZ DO ALMARGEM E DO TRAFAL E SUBMETER A DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL - FOI APROVADA POR UNANIMIDADE;

h) - 1037-2024 [DA] - APROVAR O REGULAMENTO DA RESERVA NATURAL LOCAL DA FOZ DO ALMARGEM E DO TRAFAL E SUBMETER A DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL - FOI APROVADA POR MAIORIA COM 32 VOTOS A FAVOR (20 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 CDU, 1 PAN) E 1 ABSTENÇÃO (BE);

i) - 1165-2024 [DAF] - CONTRATO-PROGRAMA COM A LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A. PARA OS ANOS ECONÓMICOS DE 2024 E 2025 (REMETER PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL) - FOI APROVADA POR



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

MAIORIA COM 27 VOTOS A FAVOR (19 PS, 8 PSD) E 5 ABSTENÇÕES (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDU, 1 PAN);

j) - 1119-2024 [DP] - PROPOSTA DE ADOÇÃO DE NORMAS PROVISÓRIAS (QUARTEIRA NASCENTE) NO ÂMBITO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LOULÉ. ENVIAR À CCDR ALGARVE. DAR CONHECIMENTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL - A ASSEMBLEIA TOMOU CONHECIMENTO.

A Ata Minuta referente à continuação da reunião Ordinária, a 5 de Julho, foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**. -----

Agradecemos a todos os que tornaram possível a realização e difusão desta Assembleia, aos cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais, ao Executivo, aos Deputados e Deputadas deste nosso município, dando por concluída a nossa Assembleia de hoje. A todos e a todas, muito obrigado. -----
Independentemente dos resultados do futebol, Viva Portugal! -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA 

O 1º SECRETÁRIO 

A 2ª SECRETÁRIA 